

MAPEAMENTO DE AÇÕES E INICIATIVAS PARA INCENTIVO DA PARTICIPAÇÃO FEMININA EM STEM

Maria Eduarda Freires dos Santos¹; Marinilda Lima Souza²

¹ Graduanda de Engenharia Mecânica – bolsista Trilha Pesquisador - Centro Universitário SENAI CIMATEC
e-mail: maria.e.santos@aln.senaicimatec.edu.br.

² Centro Universitário SENAI CIMATEC; Salvador- BA; e-mail: marinilda.lima@fiieb.org.br.

RESUMO

Dados apresentados em 2018 pela ONU Mulheres, apontam que 74% das meninas têm interesse em ciência, tecnologia, engenharia e matemática. No entanto, apenas 30% das pesquisadoras no mundo são mulheres e a presença feminina na indústria digital representa somente 25% em todo o mundo. Funk e Parker (2018) alertam que a sub-representação das meninas na educação na área de STEM - *Science, Technology, Engineering and Mathematics* tem raízes profundas e estabelece uma barreira prejudicial ao avanço rumo ao desenvolvimento sustentável, uma vez que a existência da baixa representatividade de meninas e mulheres nos cursos de formação na área de STEM, conseqüentemente, implica em baixa participação de mulheres nesse mercado de trabalho. Assim, este artigo tem por objetivo identificar ações e iniciativas em instituições de ensino superior para incentivar a participação feminina na área de STEM. Como aporte metodológico será utilizado busca de referencial em base de dados científica bem como, a aplicação de questionários (google forms) para mapear possíveis ações e iniciativas. Espera-se que o resultado do estudo possa contribuir para visibilizar as boas práticas bem como, incentivar e ampliar a implementação destas ações e iniciativas.

PALAVRAS-CHAVE: STEM; Mulher; ODS; Iniciativas.

1. INTRODUÇÃO

Os dados do Censo da Educação Superior, realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP,2021) apontam que as mulheres são maioria dos estudantes no ensino superior, especificamente, 58,4% do total de matriculados nos cursos de graduação. Em, 2021, segundo dados do INEP (2021) as mulheres representam 58,7% dos novos ingressos matriculados no ensino superior.

De acordo com o INEP (2021) na distribuição dos alunos matriculados em cursos de graduação em licenciatura, 72,5% são mulheres. No entanto, vale destacar que, dentre os cursos de licenciatura que predomina a presença feminina é o curso de pedagogia, com 47,8% dos matriculados. Ou seja, quase metade dos novos alunos que ingressarem no curso de pedagogia são mulheres. Outro dado destacado pelo estudo do INEP (2021) é quanto a distribuição percentual dos concluintes, por sexo. O estudo demonstra que na área de educação as mulheres representam 77,9% e os homens 22,1 % dos formandos. Já na área da engenharia, produção e construção as mulheres representam apenas 36% dos concluintes e os homens 64%. Outro dado que se destaca diz respeito aos números de concluintes na área da computação e tecnologias da informação e comunicação (TIC), já que os homens 85,2% dos concluintes nestes cursos. Ou seja, nos cursos relacionados à área de STEM ainda permanece uma baixa participação feminina, pois as mulheres representam somente 14,8% dos alunos concluintes nos cursos em 2021. Assim se verifica que é necessário a realização de ações e iniciativas integradas para que as mulheres possam ingressar e trilhar as carreiras relacionadas à área de STEM. Neste aspecto, este artigo tem por objetivo identificar as ações e iniciativas em instituições de ensino superior que buscam incentivar a participação feminina na área de STEM. Como aporte metodológico do estudo, no primeiro momento é utilizado a busca de referencial em base de dados científica e em seguida, a aplicação de questionários (google forms) para mapear as possíveis ações e iniciativas. Espera-se que o resultado do estudo possa contribuir para visibilizar as boas práticas bem como, incentivar e ampliar a implementação destas ações e iniciativas no intuito de ampliar participação feminina neste segmento.

2. METODOLOGIA

Para a elaboração do presente estudo foram mapeados, revisados e analisados materiais de referencial teórico que circundasse o tema para compreensão do panorama geral da situação e para

entendimento de ações afirmativas desenvolvidas e postas em prática por instituições de ensino que tenham como foco atrair e motivar a inserção e permanência do público feminino em STEM.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Levando como base dados catalogados por Sánchez (2018) e Tonini (2019) que delineiam a contextualização da falta da presença feminina no ambiente de STEM e a perpetuação desse cenário até o presente momento. Já no estudo proposto por Boffi e Silva (2021), além de reparar esse padrão de exclusão feminina no âmbito científico, foram percebidas e analisadas que além da dificuldade de adentrar, mulheres enfrentam outros obstáculos em suas carreiras tais como o desafio de permanecer em STEM, se estabelecer dentro da área alcançando reconhecimento por suas conquistas e até as adversidades enfrentadas para a ascensão a cargos de liderança e poder.

Após coleta de todos esses parâmetros estabelecidos, Moura (2020) serviu como exemplo de projeto afirmativo desenvolvido com o objetivo de ser um chamariz para fomentar e estimular a entrada e permanência de mulheres em STEM.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo foi de grande valia para a revisão teórica e elaboração de um panorama geral a respeito da situação estagnada da mulher no âmbito científico. Diante disso, foi possível promover o aprofundamento e mapeamento de ações promovidas para tentar contornar tal cenário. Por fim, para melhor detalhamento do assunto mais estudos serão necessários.

5. REFERÊNCIAS

¹ SÁNCHEZ MUNILLA, María (2018). **A ausência de mulheres nas carreiras STEM: um problema social e de gênero**. *AdolesCiência: Revista Júnior de Investigação*. ISSN 2182-6277. 5:1, p. 12-22

² TONINI, A. M.; ARAÚJO, M. T. de. **A participação das mulheres nas áreas de STEM (Science, Technology, Engineering and Mathematics)**. *Revista de Ensino de Engenharia*, v. 38, n. 3, p. 118-125, 2019. Disponível em: <<http://revista.educacao.ws/revista/index.php/abenge/article/view/1693>>. Acesso em: 25 agosto 2021.

³ BOFFI, L. C.; SILVA L. C. O. **Enfrentando as estatísticas: estratégias para permanência de mulheres em STEM**. Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, Brasil. Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Brasil. 2021

⁴ MOURA, Acácia Jéssica Maia de. **Stemarias: o uso da gamificação para inserção de jovens mulheres nas áreas STEM**. Cidade: Natal, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2020.

